

PARTICIPANTES FAZEM AVALIAÇÃO POSITIVA DO 0800 DA CENTRUS

Serviço é considerado satisfatório, mas Diretoria de Benefícios quer aperfeiçoá-lo ainda mais

O fone 08007040494 da Centrus passou com méritos na primeira avaliação feita pela Diretoria de Benefícios sobre qualidade de atendimento e satisfação dos usuários do serviço. Em funcionamento desde junho, sob a coordenação do Núcleo de Atendimento (NUAT) da Gerência de Operações com Participantes, o serviço de informação por meio de ligação telefônica gratuita, de qualquer ponto do país, foi avaliado internamente e, por amostragem, externamente, tendo sido considerado satisfatório.

“Fui bem atendido pelo 0800. É um serviço que pode fornecer todas as informações que o participante precisa. E é bem melhor porque a ligação é gratuita. Ainda bem que não é mais um 0300”, avaliou o participante Hamilton Ramos Linden, residente no Balneário Camboriú, em Santa Catarina. Ele ligou no dia 11 de julho para fazer uma alteração cadastral.

O participante Paulo Henrique



PESQUISA ABRANGEU 500 LIGAÇÕES DE PARTICIPANTES NO MÊS DE JULHO

da Costa, de Vitória, no Espírito Santo, afirmou que o serviço está funcionando bem. “Fui muito bem atendido e não tenho, em princípio, nenhuma sugestão para aperfeiçoar o atendimento. Mas, no dia que tiver, vou telefonar para dar minha opinião”, disse Paulo, que ligou no dia 18 de julho para o fone 0800 da Centrus.

A exemplo de Hamilton e Paulo, em 15 dos 21 dias úteis de julho outros 500 participantes fizeram ligações (média de 33,3 por dia pesquisado), que resultaram em 228 atendimentos on-line. O gerente de Operações da Diretoria de Benefícios, Jerônimo Campos, afirma que o número de ligações e a demanda de informações estão dentro do es-

perado. “Consideramos o atendimento satisfatório, mas ainda procuramos formas de melhorá-lo e torná-lo mais dinâmico. Estamos implantando mecanismos para saber, por exemplo, quantas vezes o participante precisou ligar para conseguir o atendimento. Além disso, algumas avaliações precisam ser feitas ao longo do tempo, principalmente pelos participantes”, explica. Essas informações serão úteis para a melhoria progressiva do serviço.

Nova redução de contribuições e aumento das pensões

Os estudos para revisão do Plano de Benefícios com vistas a avaliar a possibilidade da concessão de nova redução das contribuições e de aumento do benefício de pensão estão

bem adiantados.

É intenção da Diretoria-Executiva apresentar ao Conselho Deliberativo a conclusão desses estudos até o próximo mês de outubro.



CONFRATERNIZAÇÃO EM CURITIBA

ENCONTRO NO PARANÁ

Café com Centrus em Curitiba reuniu velhos amigos

PAG. 3

CONTRIBUIÇÕES A DEVOLVER

Saiba o que significam essas contribuições no balancete gerencial

PAG. 4

EM SETEMBRO, TERCEIRA IDADE COMEMORA O SEU DIA

O mundo inteiro passa por uma mudança fundamental: as pessoas estão vivendo cada vez mais. A consequência visível é o aumento do número de idosos, mas não é só uma questão estatística. No rastro disso, há uma série de transformações sociais e econômicas. Até as famílias estão mudando sua natureza. Antigamente, a maioria das famílias brasileiras tinha mais crianças do que idosos. Agora, começa a surgir um novo perfil de família, em que são mais numerosos os adultos de idade mais elevada. O Dia do Idoso - 27 de setembro - passou a ser lembrado e comemorado em muitos lares, a exemplo do que se faz com o Dia das Crianças.

A mudança etária da família e da população brasileiras está levando estudiosos e autoridades a proporem novas políticas públicas e leis para adequar a sociedade a esse quadro diferente. Estudos feitos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2000 e publicados em 2002 - Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil - são a base dessas mudanças.

Esse fenômeno é mundial. Em

O Idoso no Brasil (2000)	
População idosa total	14.536.029

Distribuição por sexo 54,9% homens
55,1% mulheres

Pessoas com 100 ou mais anos de idade	24.576
---------------------------------------	--------

Idosos responsáveis pelos domicílios	
Total	8.964.850

Distribuição por sexo 62,4% homens
37,6% mulheres

Média de idade	69 anos
----------------	---------

2050, a expectativa de vida nos países desenvolvidos será de 87,5 anos para os homens e 92,5 para as mulheres (contra 70,6 e 78,4 anos em 1998). Já nos países em desenvolvimento, será de 82 anos para homens e 86 para mulheres, ou seja, 21 anos a mais do que hoje, que é de 62,1 e 65,2.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) prevê que no ano 2025, pela primeira vez na história, existirão mais idosos do que crianças no planeta e o Brasil será o sexto país do mundo com o maior número de

pessoas idosas. Os principais motivos dessa elevação da expectativa média de vida são o avanço da medicina e a melhoria na qualidade de vida. As mulheres brasileiras vivem, em média, oito anos a mais que os homens. Por isso, muitas idosas responsáveis pelos domicílios (93%) vivem sem o cônjuge, mesmo que ainda morem com filhos ou outros parentes.

CENTRUS SE PREPAROU PARA MAIOR LONGEVIDADE DO PARTICIPANTE

A Centrus foi o primeiro fundo de pensão brasileiro a se adaptar à nova realidade etária da população, na qual as pessoas têm uma vida mais longa e com mais qualidade. Em julho de 2004, a Fundação adotou a tábua biométrica AT-2000, que leva em conta a maior longevidade do participante. Essa tábua biométrica, implantada após aprovação da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) do Ministério da Previdência Social, é mais conservadora, no aspecto econômico e atuarial, e prevê a possibilidade de pagamento de aposentadorias e pensões até a idade de 107 anos, em média.

Para o melhor atendimento à terceira idade, outra ação da Centrus diz respeito à qualidade do atendimento, tendo dado curso de treinamento aos funcionários da Diretoria de Benefícios.

A Centrus mantém um controle constante dessas ações, prioritárias para a Diretoria-Executiva e para o Conselho Deliberativo.

Expediente

Este informativo é uma publicação da Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus.

Distribuição gratuita.

End: Edifício Corporate Financial Center - SCN - Q. 02 - Bloco A - 8º e 9º andares - CEP 70712-900 - Brasília - DF
Contatos: fone (061) 3329-1414 e 0800 7040-494

e-mail: jornalcentrus@centrus.org.br
Home page: www.centrus.org.br

• Conselho Deliberativo:

Presidente: Ernesto Albrecht - Membros: Antônio Caetano Filho, Dimas Luis Rodrigues da Costa, José Carlos da Costa, Vicente Fialkoski. Secretário-Executivo: Wagner de Lima Oliveira

• Conselho Fiscal

Presidente: Mateus Areal - Membros: Eduardo de Lima Rocha e Cornélio Farias Pimentel.

• Diretoria-Executiva:

Diretor-Presidente: Pedro Alvim Junior - Diretores: José Renato Corrêa de Lima, Plínio Eurípedes de Castro, Ricardo Monteiro de Castro Melo.

Realização: CDN - Companhia de Notícias - **Redação e Edição:** Cláudio Tourinho e Sócrates Arantes, **Arte e ilustrações:** Rafael Ziegelmaier, **Assistente de arte:** Edgard Carvalho, **Fotos:** Divulgação, **Jornalista responsável:** Gerson Penha MTB 96811

PRAZO SERÁ SUFICIENTE PARA NOVAÇÃO OU QUITAÇÃO DE CONTRATO IMOBILIÁRIO

Em Curitiba, Centrus garante a mutuários prazo suficiente para decidirem sobre adesão

Dúvidas sobre a reformulação do financiamento imobiliário foram discutidas, em agosto, no Café com Centrus realizado em Curitiba. Uma das preocupações dos mutuários era com relação ao prazo para aderir à proposta. Também questionaram o impacto dos novos índices de correção sobre os salários.

O diretor de Benefícios, José Renato Corrêa de Lima, tranquilizou a todos com relação ao prazo para fazer a novação ou quitar a dívida, conforme a nova proposta. “Claro que vai chegar uma hora que teremos de encerrar esta possibilidade. Mas só faremos isso depois da certeza de que todo mundo teve acesso às informações necessárias para avaliar se deve mudar ou não de plano”. A diretoria da Centrus ainda irá apresentar a reestruturação do financiamento imobiliário a mutuários de Belo Horizonte (setembro) e de Fortaleza (outubro).

O mutuário José Carlos Marucci perguntou se haveria estudos sobre o impacto da TR sobre sua renda no futuro. José Renato lembrou que as simulações realizadas apresentam uma perspectiva para os próximos cinco anos indicando que a TR continuará tendo um de-



DIRETORES DA CENTRUS EXPLICAM A REESTRUTURAÇÃO DA CARTEIRA IMOBILIÁRIA

sempenho menor que os índices de inflação. “A perspectiva é que o impacto da prestação sobre seu salário vai ser cada vez menor”.

Vera Lúcia Bueno Ferreira questionou se é obrigatório aderir ao novo plano. O diretor da Centrus informou que não há obrigatoriedade. “Não estamos forçando a adesão. Estamos nos esforçando para explicar todos os detalhes do programa. Quem está com um índice de correção elevado, como é o caso do IGPM, e não aderir, vai continuar correndo os riscos da inflação para atualizar o saldo devedor e sua prestação”.

A probabilidade de a TR ficar

acima do reajuste salarial também foi levantada por Ivonil Dias de Carvalho, diretora do Sinal. “A TR já foi vilã. Hoje é o menor, mas um reajuste de 0,1% nos salários é ainda menor”, destacou.

O diretor-presidente da Centrus, Pedro Alvim, concordou que pode haver risco, mas lembrou que, por definição, a TR é sempre menor que IPCA e IGPM. “Em princípio, a oferta da Centrus interessa a todo mundo que tem contrato reajustado por IPCA ou IGPM. Porque não estará totalmente sem risco, mas este risco é muito menor do que ter um contrato atrelado a índices de preços”.



IVONIL



VERA



MARUCCI

CONTRIBUIÇÕES A DEVOLVER SÃO RECURSOS DO BANCO CENTRAL E DOS FUNCIONÁRIOS DO RJU

Dois itens do balancete gerencial mensal causam curiosidade aos participantes: as contribuições patronal e pessoal a devolver. Alcione Reis Vasconcelos perguntou ao diretor de Controle, Logística e Informação da Centrus, Plínio Eurípedes de Castro, o que significavam esses dois itens do Passivo.

As duas contribuições – patronal e pessoal – a devolver, segundo explicou o diretor, resultam da cisão que houve em 1996 entre celetistas e funcionários do RJU e são características únicas da Centrus (fundos de pensão similares não as têm). A conta Contribuição Pessoal a Devolver registra os recursos deixados sob a administração da Centrus pe-

los funcionários do Banco Central enquadrados no Regime Jurídico Único (RJU), podendo ser resgatados mediante solicitação dos titulares ou mantidos nesta Fundação com vistas à constituição de novo Plano de Benefícios ainda a ser implantado.

A contribuição patronal a devolver é constituída de recursos do Banco Central administrados pela Centrus e que estão sendo devolvidos a cada mês no valor equivalente às despesas que o Banco Central tem com os aposentados do RJU.

“Existe algum dinheiro da Previ neste balancete?”, pergunta Alcione. “Dinheiro da Previ, não. O que existe, originário daquela entidade,



APÓS EXPLICAÇÕES, ALCIONE PASSOU A ENTENDER O BALANCETE

são contratos de financiamentos imobiliários cedidos à Centrus para integralização de reservas a cargo da Previ, relativamente aos ex-funcionários do Banco do Brasil optantes pelo quadro de pessoal do Banco Central.” Alcione confessou: “Depois dessas explicações, agora sei ler o balancete!”.

Conheça a política de investimentos no portal: www.centrus.org.br

Balancete Gerencial

Comparativo Mensal

Ativo **Passivo** (em R\$ mil)

DISCRIMINAÇÃO	30.06.2005	31.07.2005	VARIAÇÃO	DISCRIMINAÇÃO	30.06.2005	31.07.2005	VARIAÇÃO
DISPONÍVEL	360	579	60,83%	EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.097.268	2.128.367	1,48%
REALIZÁVEL	7.043.440	7.205.096	2,30%	Contribuição Patronal a Devolver	1.946.021	1.972.290	1,35%
Contribuições Conveniadas com o Patrocinador	972.599	974.010	0,15%	Contribuição Pessoal a Devolver	136.839	139.897	2,23%
Notas do Tesouro Nacional	926.923	932.733	0,63%	Outras exigibilidades	14.408	16.180	12,30%
Letras Financeiras do Tesouro	1.495.714	1.517.654	1,47%	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	349.704	352.527	0,81%
Fundo de Investimento Financeiro	299.802	298.346	-0,49%	Contingência Fiscal	349.704	352.527	0,81%
Operações Compromissadas - LFT	410.978	382.071	-7,03%	PROVISÕES MATEMÁTICAS	2.586.113	2.569.562	-0,64%
Ações	2.155.069	2.310.908	7,23%	Benefícios Concedidos	2.567.098	2.550.555	-0,64%
Quotas de Fundos de Ações	91.822	34.375	-62,56%	Benefícios a Conceder	19.015	19.007	-0,04%
Quotas de Fundos de Invest. em Participações (*)	0	66.037	100,00%	RESULTADOS REALIZADOS	1.625.562	1.762.959	8,45%
Imóveis	331.382	330.997	-0,12%	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	1.625.562	1.762.959	8,45%
Empréstimos	15.565	20.608	32,40%	Reserva de Contingência	646.528	642.390	-0,64%
Financiamentos	319.343	318.930	-0,13%	Reserva para Revisão de Planos	979.034	1.120.568	14,46%
Outros	24.243	18.427	-23,99%	FUNDOS	388.441	395.490	1,81%
PERMANENTE	3.288	3.230	-1,76%	Fundo Cobertura Anti-Seleção de Riscos	246.346	246.239	-0,04%
TOTAL DO ATIVO	7.047.088	7.208.905	2,30%	Fundo Administrativo Previdencial	137.587	144.683	5,16%
				Fundo de Reserva de Garantia	3.349	3.395	1,37%
				Fundo Cob. Resíduo Saldo Devedor	1.160	1.173	1,12%
				TOTAL DO PASSIVO	7.047.088	7.208.905	2,30%